



# AGRI CUL TURA

## MARANHENSE

*Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: BIMESTRAL  
OUTUBRO 2021

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Luiz Jorge Bezerra da Silva Dias

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**ELABORAÇÃO**  
Carlos Eduardo Nascimento Campos

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Yamille Priscilla Castro

**NORMALIZAÇÃO**  
Dyana Pereira

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2021. Esta Nota propõe-se a fazer uma discussão dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e do acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil. Nesta nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento de área efetivamente plantada, colhida e também de quantidade colhida que, mediante o comparativo com o esperado para o período, resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de novembro de 2021, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2021 e não apenas para o que foi produzido este mês. Ademais, podem ser utilizadas na publicação, informações disponibilizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) – ESALQ/USP.

## SINOPSE

A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 251,2 milhões de toneladas em 2021, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, realizado em outubro desse ano pelo IBGE. Segundo a revisão da estimativa feita pelo IBGE, a colheita será 1,2% menor que em 2020 devido ao impacto acentuado da crise hídrica. Em relação à área colhida, estima-se que alcançará 68,5 milhões de hectares e um crescimento de 4,6% frente à área colhida em 2020, aumentando 3 milhões de hectares.

Em relação ao clima, segundo dados da CONAB, ocorreu a recuperação e manutenção da umidade do solo no mês de outubro, em face do volume de chuvas favoráveis aos cultivos no inverno e verão. A capacidade de armazenamento hídrico no solo foi observada em todas as regiões, com exceção dos estados que compõem o MATOPIBA. Quanto à produção maranhense estimada de cereais, leguminosas e oleaginosas, houve crescimento de 5,6% em relação a 2020 segundo a LSPA. Sendo assim, o total produzido será 5,7 milhões de toneladas em 2021, sendo que é o quinto mês consecutivo que se estima esse resultado.

Em relação ao faturamento da pecuária maranhense, destaca-se a atividade de suínos que cresceu 64,3% em 2021 quando comparado a 2020, alcançando o valor bruto de R\$ 7.759 milhões em sua produção. Já o faturamento da atividade de bovinos que possui o maior peso na pecuária maranhense registrou crescimento de 4,6% e atingiu o valor bruto de R\$ 2,750 bilhões em sua produção.

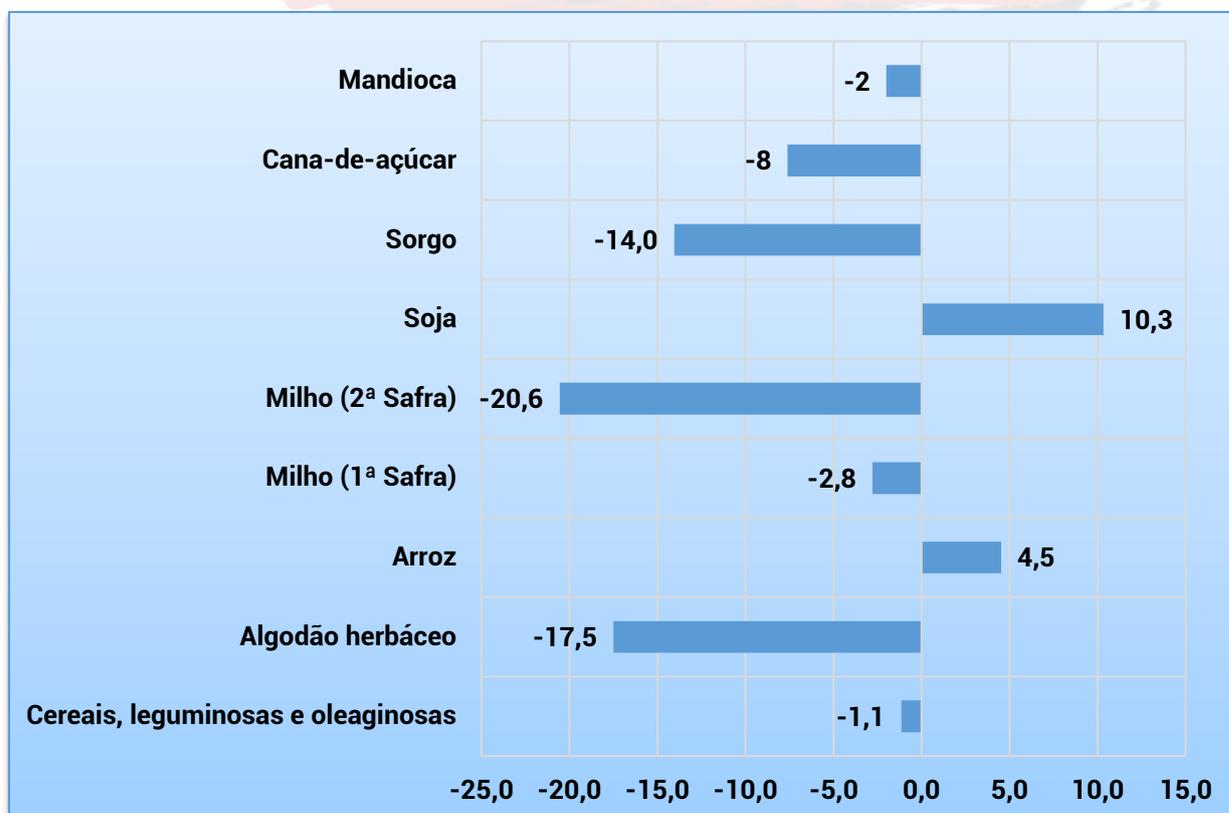
## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

### Abrangência Nacional

Produção agrícola brasileira alcançará 251,2 milhões de toneladas, 1,2% menor que 2020

A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá chegar a 251,2 milhões de toneladas em 2021, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em outubro desse ano pelo IBGE. De acordo com a revisão da estimativa feita pelo IBGE, a colheita será 1,2% menor que em 2020 devido ao impacto acentuado da crise hídrica. Em relação à área colhida, estima-se que alcançará 68,5 milhões de hectares e um crescimento de 4,6% frente à área colhida em 2020, aumentando 3 milhões de hectares.

**Gráfico 1 - Brasil:** Variação percentual da produção estimada em 2021 quando comparado ao ano de 2020



Fonte: LSPA, IBGE.

Em relação ao comparativo com 2020, conforme os produtos selecionados no Gráfico 1, a maior queda de produção se dá no milho segunda safra com -20,6%. Já a revisão da estimativa para sua produção foi para 60,9 milhões. Enquanto que o milho da primeira safra teve sua projeção revisada para 25,9 milhões de toneladas, representando um recuo de -2,8%.

O primeiro semestre de 2021 apresentou severa aridez no clima, segundo os dados do IBGE, levando muitos reservatórios de usinas hidrelétricas e demais bacias hidrográficas a apresentarem níveis abaixo do normal. Isso levou à queda drástica da produção da segunda safra do milho (plantada nesse período) e queda do rendimento médio da lavoura.

Ainda em relação à produção, a soja apresentou alta de 10,3%, sendo esse o maior aumento em relação a igual período do ano anterior. Com essa elevação, a sua produção alcançou

134,1 milhões de toneladas. Ressalta-se que, segundo levantamento da LSPA, as chuvas tardias na fase de plantio não atrapalharam o desenvolvimento da produção que nesse ano bateu o recorde histórico da série. O destaque da produção foi para o Rio Grande do Sul que se recuperou de uma geada ocorrida em 2020 e, por conta da base fraca de comparação, cresceu 80,8% em 2021.

Já o arroz teve alta de 4,5% no interanual, alcançando uma produção de 11,1 milhões de toneladas. Segundo a SECEX/MDIC, de janeiro a setembro de 2021, as exportações de arroz alcançaram 602,7 mil toneladas, totalizando U\$ 263,5 milhões. Ainda em relação à produção, o IBGE ressalta que o plantio de 100% das áreas de arroz deve ocorrer até dezembro e, então, será possível reavaliar com maior precisão a produtividade e as condições da lavoura do arroz em casca.

**Tabela 1 - Brasil:** Estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em agosto de 2021, contendo as variações mensais (setembro/2021) e anuais (outubro/2021)

| Lavoura                            | Estimativas |               |                 | Taxa Anual<br>Cresc. b/a<br>(%) |
|------------------------------------|-------------|---------------|-----------------|---------------------------------|
|                                    | 2020 (a)    | Setembro/2021 | Outubro/2021(b) |                                 |
| Cereais, leguminosas e oleaginosas | 254.084.470 | 250.944.044   | 251.180.151     | -1,1                            |
| Algodão herbáceo                   | 7.089.939   | 5.851.987     | 5.849.185       | -17,5                           |
| Arroz                              | 11.046.184  | 11.530.538    | 11.546.026      | 4,5                             |
| Milho (Primeira Safra)             | 26.592.956  | 25.742.405    | 25.852.967      | -2,8                            |
| Milho (Segunda Safra)              | 76.642.108  | 60.527.347    | 60.892.023      | -20,6                           |
| Soja                               | 121.522.363 | 134.036.384   | 134.086.406     | 10,3                            |
| Sorgo                              | 2.748.747   | 2.363.359     | 2.362.747       | -14,0                           |
| Cana-de-açúcar                     | 677.916.429 | 628.499.877   | 626.317.212     | -8                              |
| Mandioca                           | 18.955.430  | 18.616.863    | 18.576.834      | -2                              |

Fonte: LSPA, IBGE

Em relação ao clima, segundo dados da CONAB, ocorreu a recuperação e manutenção da umidade do solo no mês de outubro, em face do volume de chuvas favoráveis aos cultivos no inverno e verão. A capacidade de armazenamento hídrico no solo foi observada em todas as regiões, com exceção dos estados que compõem o MATOPIBA.

Já a pecuária apresentou alta em todos os setores ao compararmos os resultados do Valor Bruto de Produção (VBP) de 2021 contra igual período de 2020. Em relação ao faturamento, o destaque foi para a produção de frangos que cresceu 44,2%, alcançando valor bruto de R\$ 101,3 bilhões em sua produção de 2021. O segundo melhor resultado foi obtido pelo rebanho bovino que apresentou valor bruto de R\$ 148,8 bilhões em sua produção.

**Tabela 2 - Brasil:** Valor Bruto da Produção Agropecuária (R\$), a preços constantes, por produto e variação percentual, em 2020 e 2021

| Culturas           | 2020            | 2021              | V. Anual (%) |
|--------------------|-----------------|-------------------|--------------|
| Total Lavouras     | 512.924.874.673 | 722.348.575.207   | 40,8         |
| Bovinos            | 111.058.727.376 | 148.880.139.043   | 34,1         |
| Suínos             | 24.505.594.898  | 29.329.539.036    | 19,7         |
| Frango             | 70.300.061.450  | 101.396.183.369   | 44,2         |
| Leite              | 38.458.690.886  | 48.466.806.605    | 26,0         |
| Total Pecuária     | 258.713.220.441 | 345.020.083.462   | 33,4         |
| Lavoura + Pecuária | 771.638.095.115 | 1.067.368.658.669 | 38,3         |

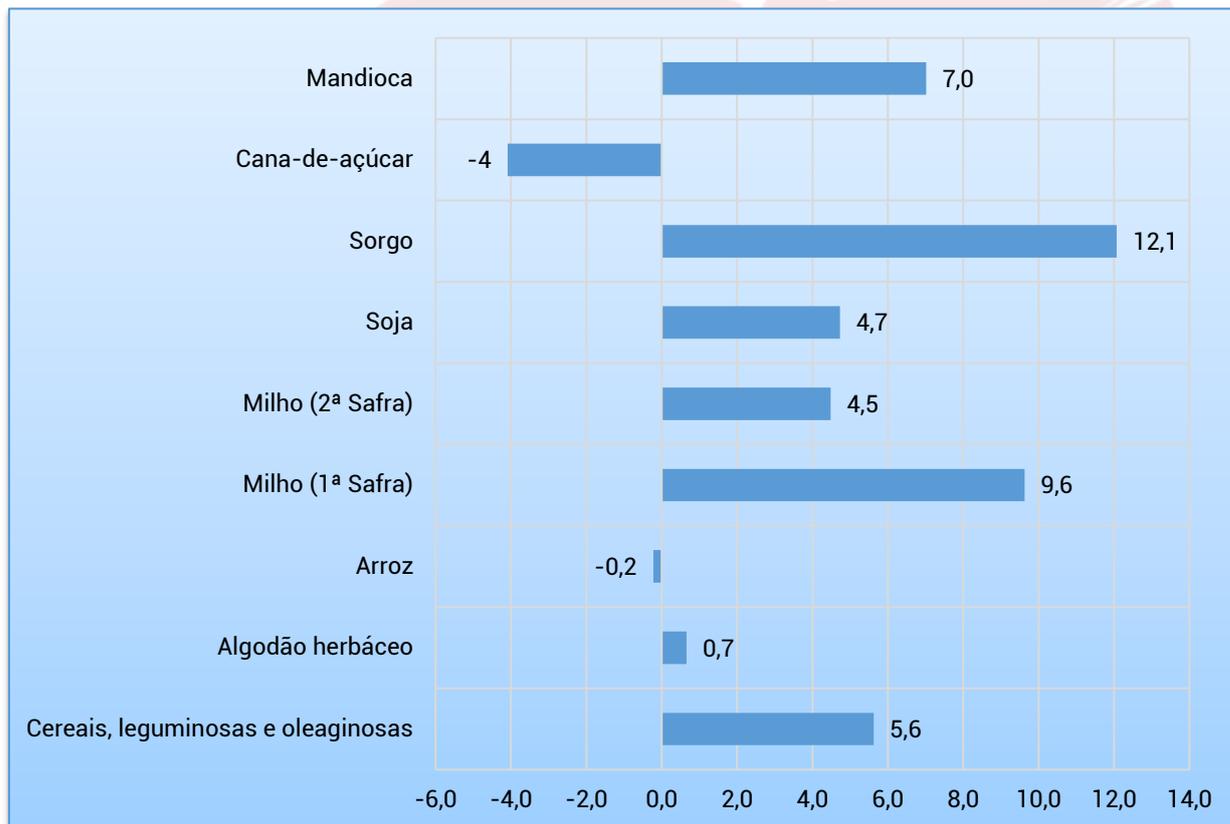
Fonte: MAPA. Obs. Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV de outubro de 2021.

## Abrangência Estadual

Produção maranhense cresceu 5,6%, melhor desempenho frente à queda de 1,2% no nacional

Em outubro de 2021, a produção maranhense estimada de cereais, leguminosas e oleaginosas cresceu 5,6% em relação a 2020 segundo a LSPA. Sendo assim, o total produzido será de 5,7 milhões de toneladas em 2021, sendo que é o quinto mês consecutivo que se estima esse resultado.

**Gráfico 2 - Maranhão:** Variação percentual da produção estimada em 2021 quando comparado ao ano de 2020



Fonte: LSPA, IBGE

Em relação à soja maranhense, o IBGE projeta crescimento de 4,7% em 2021 quando comparado a 2020 e deverá alcançar 3,2 milhões de toneladas de grãos, segundo projeções de outubro desse ano. Geralmente a semeadura é tardia, se comparada aos estados do Centro Sul, pois a estação chuvosa ocorre a partir de novembro segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

**Tabela 3 - Maranhão:** Estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em agosto de 2021, contendo as variações mensais (setembro/2021) e anuais (outubro/2021)

| Lavoura                            | Estimativas |               |                  | Taxa Anual<br>Cresc. b/a (%) |
|------------------------------------|-------------|---------------|------------------|------------------------------|
|                                    | 2020 (a)    | Setembro/2021 | Outubro/2021 (b) |                              |
| Cereais, leguminosas e oleaginosas | 5.421.321   | 5.726.094     | 5.726.212        | 5,6                          |
| Algodão herbáceo                   | 107.798     | 108.511       | 108.511          | 0,7                          |
| Arroz                              | 157.016     | 156.662       | 156.662          | -0,2                         |
| Milho (Primeira Safra)             | 1.239.919   | 1.359.355     | 1.359.355        | 9,6                          |
| Milho (Segunda Safra)              | 853.452     | 891.716       | 891.716          | 4,5                          |
| Soja                               | 3.058.058   | 3.202.608     | 3.202.726        | 4,7                          |
| Sorgo                              | 20.215      | 22.655        | 22.655           | 12,1                         |
| Cana-de-açúcar                     | 2.877.606   | 2.759.927     | 2.759.928        | -4                           |
| Mandioca                           | 412.422     | 441.336       | 441.344          | 7,0                          |

Fonte: LSPA, IBGE

Já o arroz apresentou leve queda de -0,2% no comparativo interanual e deverá alcançar 156 mil toneladas de grãos produzidos, conforme dados do IBGE. Sobre seu cultivo, é realizado na maior parte do estado pela agricultura familiar em sistema de cultivo consorciado com outras culturas como milho, feijão-caupi e mandioca, com queima e corte da vegetação da área de cultivo, com baixa tecnologia, sem calagem e adubação conforme dados da CONAB.

Sobre o milho, destaca-se que o de primeira safra crescerá 9,6% em comparação a 2020 e deverá atingir 1,3 milhões de toneladas produzidas segundo a LSPA. O plantio da primeira safra foi iniciado em algumas unidades produtivas da região sul, equivalendo a cerca de 2% da área total em razão do início do período chuvoso na região segundo dados da CONAB.

Já em relação ao sorgo, a produção estimada é superior a 22 mil toneladas de grãos e deverá crescer 12,1% em 2021 quando comparado a 2020. A cultura do sorgo no estado, segundo a CONAB, é realizada nos municípios localizados no sul maranhense e ocorrem após a colheita da soja e o plantio de milho safrinha, com área total semeada permanecendo em 9,8 mil hectares.

Em relação ao faturamento da pecuária maranhense, destaca-se a atividade de suínos que cresceu 64,3% em 2021 quando comparado a 2020, alcançando o valor bruto de R\$ 7.759 milhões em sua produção. Já o faturamento da atividade de bovinos que possui o maior peso na pecuária maranhense registrou crescimento de 4,6% e atingiu o valor bruto de R\$ 2,750 bilhões em sua produção.

**Gráfico 3 - Maranhão: Valor Bruto da Produção Agropecuária (R\$), a preços constantes, por produto e variação percentual em 2020 e 2021**

| Culturas                  | 2020                  | 2021                  | V. Anual (%) |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| <b>Total Lavouras</b>     | <b>10.983.326.889</b> | <b>13.924.159.465</b> | <b>26,8</b>  |
| Bovinos                   | 2.629.333.975         | 2.750.842.133         | 4,6          |
| Suínos                    | 4.721.961             | 7.759.758             | 64,3         |
| Frango                    | 16.318.437            | 18.763.639            | 15,0         |
| Leite                     | 110.420.855           | 99.139.751            | -10,2        |
| <b>Total Pecuária</b>     | <b>2.760.795.230</b>  | <b>2.876.505.281</b>  | <b>4,2</b>   |
| <b>Lavoura + Pecuária</b> | <b>13.744.122.119</b> | <b>16.800.664.746</b> | <b>22,2</b>  |

Fonte: MAPA. Obs. Valores deflacionados pelo IGP.DI da FGV de outubro de 2021.